



FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS ABRE TEMPORADA
DOS “CONCERTOS PARA A JUVENTUDE” 2022, REALIZADOS AOS DOMINGOS

Sob a batuta de José Soares, Regente Associado da Orquestra, apresentações destacam a música de diferentes regiões do mundo. Os concertos serão transmitidos ao vivo.

No dia **6 de março**, às **11h**, na **Sala Minas Gerais**, a **Filarmônica de Minas Gerais** faz sua primeira apresentação de 2022 da **série “Concertos para a Juventude”**, dedicada às famílias e à formação de novos públicos. Ao longo de seis concertos gratuitos, sempre aos domingos, a série irá destacar, neste ano, a música de diferentes regiões do mundo. No programa deste primeiro concerto teremos conhecidas obras de **Bach, Mozart** – esta, com participação especial do Fagotista Principal da Filarmônica, **Adolfo Cabrerizo** –, **Beethoven, Brahms, Wagner e Strauss Jr.**, **num passeio musical pela Alemanha e pela Áustria**. A regência é de **José Soares**, Regente Associado da Orquestra. **O concerto é gratuito, com presença de público e transmissão ao vivo pelo canal da Filarmônica no YouTube.**

Em decorrência da portaria da Prefeitura de Belo Horizonte, publicada no dia 9 de fevereiro de 2022, com orientações sobre a prevenção da covid-19 em casas de espetáculo, torna-se **obrigatória, para todas as idades, a apresentação do comprovante de vacinação com duas doses da vacina contra a covid-19 ou o teste negativo para covid-19**. Serão aceitas versões em papel ou digitais dos documentos (a versão digital do comprovante de vacinação pode ser obtida na plataforma *Conecte SUS*). O uso permanente de máscara segue obrigatório, e o Café da Sala estará fechado. Veja mais orientações no “Guia de acesso à Sala”, no site da Orquestra: fil.mg/acessoasala.

Este projeto é apresentado pelo Ministério do Turismo, Governo de Minas Gerais, Cemig e Instituto Unimed-BH, por meio do incentivo de mais de 5,2 mil médicos cooperados e colaboradores, através da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo do Estado de Minas Gerais, Secretaria Especial da Cultura, Ministério do Turismo e Governo Federal.

Nossa programação educacional é apoiada pelo programa Amigos da Filarmônica.

José Soares, regente

Natural de São Paulo, José Soares é Regente Associado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, tendo sido seu Regente Assistente desde as duas temporadas anteriores. Venceu o 19º Concurso Internacional de Regência de Tóquio, edição 2021 (Tokyo International Music Competition for Conducting). José Soares recebeu também o prêmio do público na mesma competição. Iniciou-se na música com sua mãe, Ana Yara Campos. Estudou Regência Orquestral com o maestro Cláudio Cruz, em um programa regular de *masterclasses* em parceria com a Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo. Participou como bolsista nas edições de 2016 e 2017 do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, sendo orientado por Marin Alsop, Arvo Volmer, Giancarlo Guerrero e Alexander Libreich. Recebeu, nesta última,



o Prêmio de Regência, tendo sido convidado a atuar como regente assistente da Osesp em parte da temporada 2018, participando de um Concerto Matinal a convite de Marin Alsop. Foi aluno do Laboratório de Regência da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, sendo convidado pelo maestro Fabio Mechetti a reger um dos Concertos para a Juventude da temporada 2019. Em julho desse mesmo ano, teve aulas com Paavo Järvi, Neeme Järvi, Kristjan Järvi e Leonid Grin, como parte do programa de Regência do Festival de Música de Parnü, Estônia. Atualmente, cursa o bacharelado em Composição pela Universidade de São Paulo.

Adolfo Cabrerizo, fagote

Adolfo Cabrerizo iniciou os seus estudos musicais em Granada (Espanha), sua cidade natal, como aluno de Joaquín Osca. Em 2007, tornou-se o aluno mais jovem de sopros da Escola Superior de Música Reina Sofia, ocupando a Cadeira de Fagote de Klaus Thunemann. Também no mesmo ano, foi admitido no Instituto Internacional de Música de Câmara em Madri, onde foi aluno de Hansjörg Schellenberger e Radovan Vlatkovi, sendo convidado por quatro anos consecutivos para o Festival de Santander. Como integrante da Orquestra Jovem da Escola Reina Sofia, apresentou-se em inúmeras ocasiões sob a batuta de maestros de renome, como Zubin Mehta. Em 2010, foi solista em um álbum com a Camerata do Instituto Internacional de Música de Câmara de Madri, sob a batuta de Hansjörg Schellenberger. Orientado por Dag Jensen, obteve o mestrado em Performance Musical pela Universidade de Música e Artes Cênicas de Munique e pela Academia Norueguesa de Música, orientado por Dag Jensen. Já atuou com as orquestras da Ópera e Balé Nacional da Noruega e as filarmônicas do Estado da Noruega e de Nuremberg (Alemanha). Suas participações incluem as orquestras de Câmara de Bremen (Alemanha) e da Suécia, a Filarmônica da Malásia, a Sinfônica de Madri e a Orquestra de Rádio da Suécia. Em 2020, iniciou um segundo mestrado com o professor Sergio Azzolini na Basileia (Suíça).

Programa

Orquestra Filarmônica de Minas Gerais
Concertos para a Juventude – Alemanha e Áustria
6 de março – 11h
Sala Minas Gerais
Gratuito

José Soares, regente
Adolfo Cabrerizo, fagote

BACH	<i>Concerto de Brandenburgo nº 3 em Sol maior, BWV 1048: 1º movimento</i>
MOZART	<i>Concerto para fagote nº 1 em Si bemol maior, K.191: Allegro</i>
BEETHOVEN	<i>Egmont: Abertura</i>
BRAHMS	<i>Danças Húngaras nºs 5, 6 e 10</i>
WAGNER	<i>A Valquíria: Cavalcada das Valquírias</i>



STRAUSS JR. *O Danúbio Azul, op. 314*

CONCERTO GRATUITO, COM PRESENÇA DE PÚBLICO E TRANSMISSÃO AO VIVO PELO CANAL DA FILARMÔNICA NO YOUTUBE.

A distribuição de ingressos será feita na sexta-feira, dia 4 de março, a partir do meio-dia, pela internet, no site da Filarmônica (www.filarmonica.art.br), limitada a 4 ingressos por pessoa. Não haverá distribuição de ingressos no momento do concerto.

A Sala Minas Gerais receberá a sua capacidade total de público (1.493 lugares)

Informações: (31) 3219-9000 ou www.filarmonica.art.br

Funcionamento da bilheteria:

Bilheteria da Sala Minas Gerais

Sem concerto

Terça a sexta – 12h às 20h

Sábado – 12h às 18h

Com concerto

Terça a sexta – 12h às 22h

Sábado – 12h às 20h

Domingo com concerto – 9h às 13h

Sobre a Orquestra

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação. Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas. O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, entre eles o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano. O CD *Almeida Prado – obras para piano e orquestra*, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, lançado em 2020 pelo selo internacional Naxos em parceria com o Itamaraty, foi indicado ao Grammy Latino 2020. A premiação dada pela Revista Concerto teve como tema “Reinvenção na Pandemia” e destacou as transmissões ao vivo de concertos realizadas pela Filarmônica em 2020, em sua Maratona Beethoven, e ações educacionais como a Academia Virtual.

Suas apresentações regulares acontecem na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, em cinco séries de assinatura em que são interpretadas grandes obras do repertório sinfônico, com convidados de destaque no cenário da música orquestral. Tendo a aproximação com novos ouvintes como um de seus nortes artísticos, a Orquestra também traz à cidade uma sólida



programação gratuita – são os Concertos para a Juventude, os Clássicos na Praça, os Concertos de Câmara e os concertos de encerramento do Festival Tinta Fresca e do Laboratório de Regência. Para as crianças e adolescentes, a Filarmônica dedica os Concertos Didáticos, em que mostra os primeiros passos para apreciar a música de concerto. Além disso, desde 2008, várias cidades receberam a Orquestra, de Norte a Sul, passando também pelas regiões Leste, Alto Paranaíba, Central e Triângulo.

A Orquestra possui 9 álbuns gravados, entre eles dois que integram o projeto Brasil em Concerto, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty, com obras dos compositores brasileiros Alberto Nepomuceno e Almeida Prado. O álbum de Almeida Prado, lançado em 2020, foi indicado ao Grammy Latino de melhor gravação de música erudita. A Sala Minas Gerais, sede da Orquestra, foi inaugurada em 2015, em Belo Horizonte, tornando-se referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico e uma das principais salas de concertos da América Latina. A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Orquestra vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

Informações para a imprensa:

Personal Press

Polliane Eliziário

polliane.elizario@personalpress.jor.br | (31) 9 9788-3029